

“Mais Saúde” investirá R\$ 5,2 bilhões no Centro-Oeste

Nos próximos quatro anos, a região Centro-Oeste será beneficiada com mais R\$ 5,2 bilhões para a atenção à saúde da população. É dinheiro novo, que se somará aos recursos transferidos anualmente pelo Fundo Nacional de Saúde. O investimento integra o “Mais Saúde”, a nova política do governo federal, lançada hoje (05/12) pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e pelo ministro da Saúde, José Gomes Temporão, em solenidade no Palácio do Planalto, em Brasília (DF). Para todo o país, serão investidos R\$ 88,6 bilhões, sendo que R\$ 24 bilhões em recursos novos, com a regulamentação da Emenda Constitucional nº 29, e mais R\$ 64,6 bilhões garantidos pelo PPA (Plano Plurianual).

O “Mais Saúde” é um conjunto de ações estratégicas e metas que serão um marco para a qualificação e desenvolvimento do atendimento em saúde no Brasil. A nova política é dividida em quatro grandes eixos: Desenvolvimento e Inovação em Saúde; Promoção e Atenção à Saúde: a Família no Centro da Mudança; Gestão, Trabalho e Controle Social; e Ampliação do Acesso com Qualidade.

Com essa política, será desenvolvido um novo modelo de gestão comprometido com resultados pactuados entre a União, os estados e os municípios. O investimento para a região Centro-Oeste será repassado a partir de contratualização, com definição de metas de qualidade e de atendimento, além de clareza na destinação dos recursos e nos mecanismos de monitoramento. A proposta do governo federal é criar um fundo especial que premie estados e municípios com desempenho melhor na aplicação dos recursos.

Na região Centro-Oeste, o “Mais Saúde” vai ampliar a assistência da população de forma estruturante aumentando, por exemplo, número de equipes do Programa Saúde da Família – que hoje é de 1.887 para 2.802 equipes nos próximos quatro anos –, e de Agentes Comunitários de Saúde – que hoje são 15.406 para 17.619 agentes. Também está prevista a construção de 549 Unidades Básicas de Saúde em toda a região Centro-Oeste, para atender áreas metropolitanas e cidades com menos de uma unidade de saúde para cada 20 mil habitantes.

As ações em planejamento familiar serão reforçadas na região com a ampliação na compra e distribuição de métodos contraceptivos (anticoncepcionais orais, injetáveis, DIU, diafragma e preservativos), garantindo a cobertura para mais 1,5 milhão de mulheres. Além disso, expandirá a realização de vasectomias para mais 3,8 mil procedimentos e laqueaduras para mais 5.020 procedimentos no Centro-Oeste.

Mais informações

Assessoria de Imprensa do Ministério da Saúde

Tel: (61) 3315-2351 / 3315-3580

Fax: (61) 3225-7338

E-mail: imprensa@saude.gov.br

Portal: www.saude.gov.br

Abaixo, quadro com metas do “Mais Saúde” para a região Centro-Oeste e os recursos por estado:

RECURSOS DO “MAIS SAÚDE” PARA O CENTRO-OESTE 2008 - 2011	
UF	TOTAL (R\$)
DF	950,3 milhões
GO	2,1 bilhões
MS	1 bilhão
MT	1,1 bilhão
Total	5,2 bilhões

METAS DO “MAIS SAÚDE”	
BRASIL	Centro-Oeste
Ampliar o número de Equipes do Saúde da Família de 27 mil, em 2007, para 40 mil até 2011, ampliando a cobertura populacional de 47% para 70%	2.802 equipes até 2011
Ampliar o programa Brasil Sorridente aumentando o número de equipes de Saúde bucal de 16.500 em 2007 para 24 mil até 2011, ampliando a cobertura de 41% para 70% da população	1.721 equipes até 2011
Ampliar o número de Agentes Comunitários de Saúde de 225 mil em 2007 para 240 mil em 2011, ampliando a cobertura de 50% para 70% da população	17.619 agentes até 2011
Construir 7.665 Unidades Básicas de Saúde para regiões metropolitanas e cidades com menos de uma unidade para cada 20 mil habitantes	Construir 549 unidades
Ampliar o acesso aos serviços de cardiologia, habilitando mais 155 unidades até 2011, passando de 187 serviços para 342	25 serviços na região até 2011
Ampliar o acesso e qualificar os serviços de traumatologia, habilitando 186 unidades até 2011, passando das atuais 82 para 268 unidades	19 unidades na região até 2011
Aquisição e custeio de 4.176 ambulâncias do SAMU/192	Ampliar cobertura para 12,9 milhões de pessoas até 2011
Habilitar 6.370 novos leitos para terapia intensiva e semi-intensiva, passando de 12.167 leitos SUS para 18.537 até 2011	A região terá 1.329 leitos
Implantar 302 complexos reguladores, com 1 em cada estado e 275 em municípios com mais de 100 mil habitantes para o agendamento de consultas, internações e exames especializados	22 centros na região
Realizar consulta oftalmológica em 30% dos alunos da rede pública de ensino e fornecer 1,6 milhão de óculos no programa Olhar Brasil	1,2 milhões de alunos beneficiados com a consulta e 120,6 mil óculos fornecidos